

COVID-19

COVID'19 PORTUGAL

ACTUALIZAÇÃO DIÁRIA E SEMANAL

(19 DE SETEMBRO A 26 DE SETEMBRO)

JOSÉ RAMOS PIRES MANSO

Apresentamos de seguida a nossa avaliação semanal de casos de COVID-19, desta vez entre 2020-9-19 e 2020-9-26. Começamos com a apresentação de alguns comentários gerais, passamos depois à apreciação mais específica sobre a semana que findou e deixamos depois diversos gráficos alusivos à pandemia desde 2-3-2020, o seu início em Portugal.

COMENTÁRIOS GERAIS

A região de Lisboa e Vale do Tejo “representa 56,2% dos novos casos” registados e a R. Norte 29,3%.

A taxa de letalidade (taxa de mortalidade entre infetados) geral situa-se nos 2,7% e a taxa de letalidade acima dos 70 anos nos 13,8%.

Do total de casos confirmados de Covid-19 até à data, “65,2% são pessoas que já recuperaram, 31,2% são pessoas que estão com doença ativa em casa, e 0,9% estão hospitalizadas.

Há, neste momento, “287 surtos ativos no país”, 124 no Norte, 31 no Centro, 93 em Lisboa e Vale do Tejo, 17 no Alentejo e 22 no Algarve.

A taxa de incidência calculada a sete dias “situa-se agora nos 47,4 novos casos por 100 mil habitantes” e a taxa de incidência a 14 dias nos “89,8 casos por 100 mil habitantes”.

O Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA) atualizou os números para a estimativa de cálculo do RT e “estima agora o valor médio para os dias 16 a 20 de setembro em 1,09”, um ligeiramente mais baixo do que nos dias anteriores.

Já sobre os testes, a ministra da Saúde afirmou que “continuamos a realizar um número crescente por dia”, sendo que em setembro “foi feita uma média de 18.238 testes por dia”. O dia 16 de setembro foi, até agora, o dia com mais testes, com 23.453. Do total, 48% são realizados em laboratórios públicos.

Há, de momento, 76 lares com doentes infetados e há 47 surtos ativos nas estruturas residenciais para idosos.

O nº de infeções/casos vai já numa terceira fase: a primeira fase foi em março/abril, a segunda fase em junho e julho foi muito acentuada em Lisboa e Vale do Tejo e, agora, uma situação terceira fase de aumento particularmente ainda nas RM de Lisboa e do Porto (sobretudo) mas com casos espalhados pelo litoral do País e também alguns no interior mas com muito menor intensidade.

4.914 profissionais de saúde já contraíram a Covid-19 desde o início da pandemia. O grupo mais atingido foram os enfermeiros, com 1.418 casos, seguido dos assistentes operacionais (1.395) e dos médicos (623). Contudo, mais de quatro mil destes profissionais foram dados como recuperados.

O Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge atualizou o cálculo do risco de transmissibilidade (RT) da covid-19 e “estima agora o valor médio do RT efetivo para os dias 16 a 20 setembro em 1,09, uma vez mais, um pouco mais baixo do que nos dias anteriores.

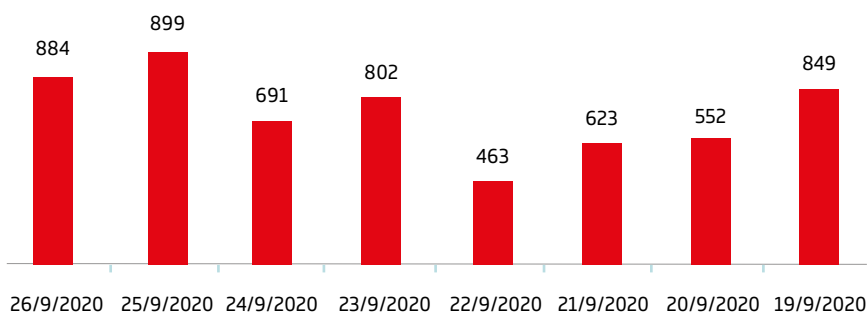
Suíça, Alemanha, Inglaterra, País de Gales e Escócia consideram Portugal atualmente um destino perigoso e exigem, por isso, o cumprimento de um período de quarentena a quem vá no nosso país.

Considera-se que Espanha, França, Inglaterra, Alemanha, Bélgica, Países Baixos, e outros países da Europa, estão já numa ‘segunda fase’ da pandemia, tendo alguns superado mesmo os valores da primeira fase, em especial Espanha.

SITUAÇÃO EM PORTUGAL

Em termos de infeções por covid-19 a semana começou e acabou com valores relativamente elevados ao nível dos piores números do período Março-abril com valores a oscilar entre um mínimo de 463 em 22/9 e um máximo de 899 precisamente ontem, 25/9. A sequência semanal foi: 19-09 com 849, 20-09 552, 21-09 623, 22-09 463, 23-09 802, 24-09 691, 25-09 899 e 26-09 884.

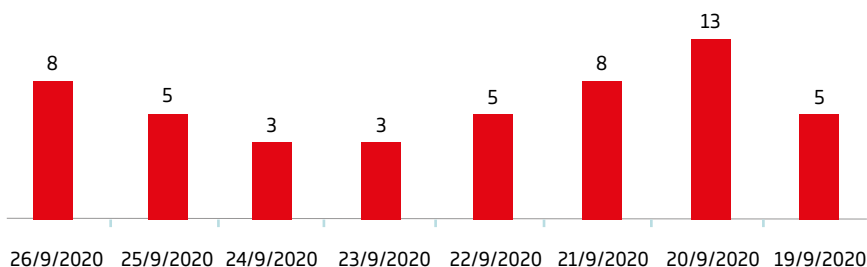
Casos de infeções da semana



4

Em termos de óbitos, com exceção do dia 20, 21 e 26 com 13, 8 e 8 mortos, respetivamente, os valores têm sido, felizmente, relativamente baixos como se pode ver pela sequência semanal (bastante longe da taxa de letalidade inicial de março/abril): 19-09->5, 20-09->13, 21-09->8, 22-09->5, 23-09->3, 24-09->3, 25-09->5, e 26-09->8.

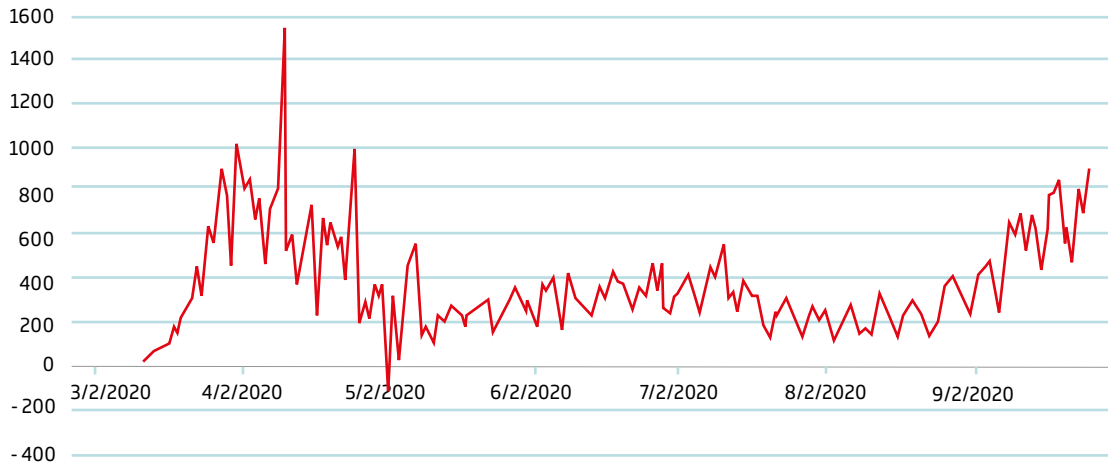
Óbitos da semana



GRÁFICOS

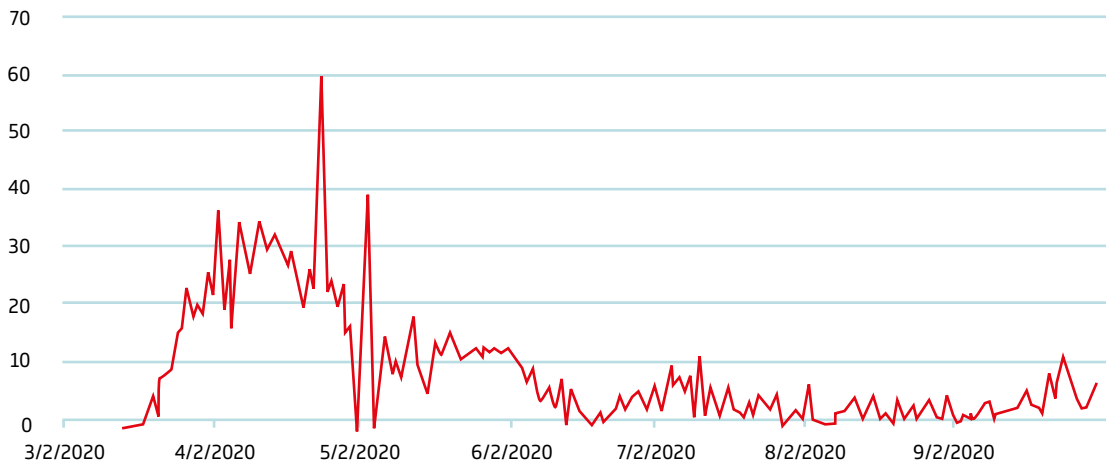
Nº de óbitos diários desde 2-3-2020

Casos de infeções diárias



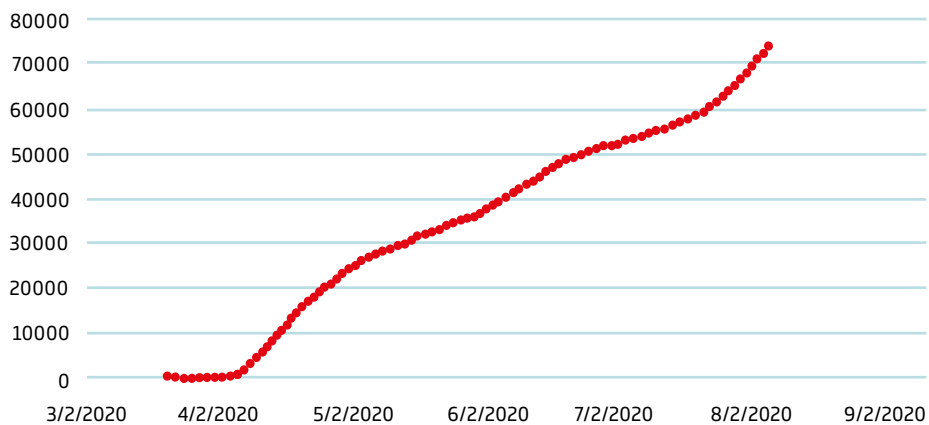
Nº de óbitos diários desde 2-3-2020

Óbitos diários



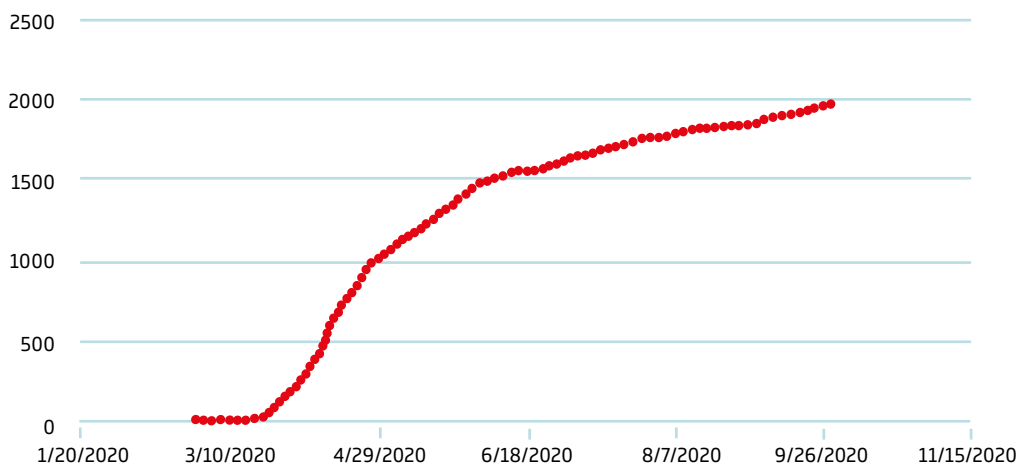
Nº de infeções acumuladas desde 2-3-2020

Infetados acumulados

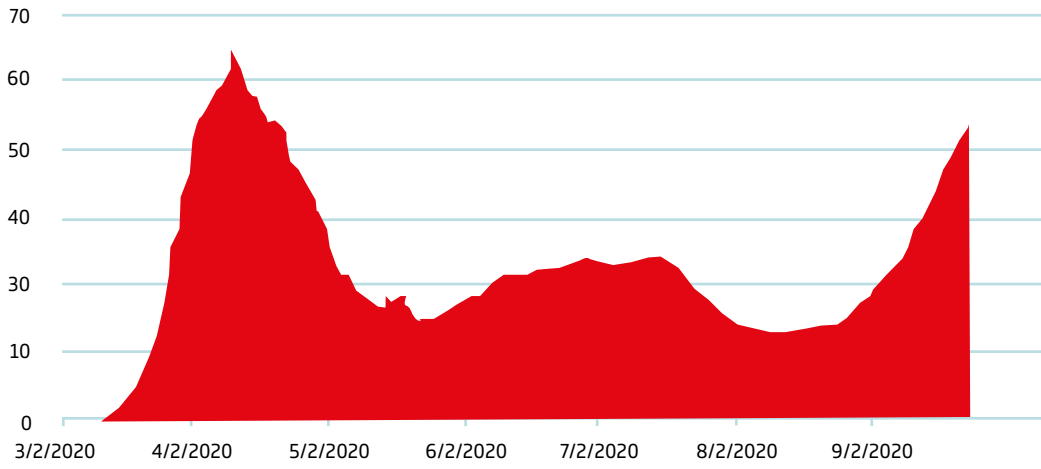


Nº de óbitos acumulados desde 2-3-2020

Óbitos acumulados



Taxa de incidência a 14 dias por 100 mil habitantes



Taxa de letalidade

